

Relatório de Gestão – Jul/20

Fundos Multimercados – Trading

Trading				
FUNDO	% JUL/20	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO ARBITRAGEM FIM	1,52	4,91	6,56	336,81
<i>VS. CDI</i>	<i>583,56</i>	<i>240,01</i>	<i>153,90</i>	<i>116,85</i>
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE	% JUL/20	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,20	1,98	4,19	306,22
Trading	0,54	2,30	2,64	68,82
Long/Short	0,04	0,12	0,17	1,92
Stock Picking (best ideas)	1,26	2,46	2,26	41,08
Custos	-0,52	-1,94	-2,71	-81,23
Total	1,52	4,91	6,56	336,81

início: 24/05/2006

Trading				
FUNDO	% JUL/20	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO ABSOLUTO FIM	2,93	8,75	10,45	96,80
<i>VS. CDI</i>	<i>1121,23</i>	<i>427,31</i>	<i>245,16</i>	<i>152,60</i>
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE	% JUL/20	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,20	1,98	4,18	66,28
Trading	1,05	4,60	5,26	28,30
Long/Short	0,09	0,24	0,34	1,37
Stock Picking (best ideas)	2,47	4,92	4,53	27,60
Custos	-0,88	-2,99	-3,84	-26,75
Total	2,93	8,75	10,45	96,80

início: 30/12/2014

Durante o mês de julho/2020, o Rio Arbitragem FIM obteve um ganho de 1,52%, resultando em uma rentabilidade de 6,56% no acumulado dos últimos 12 meses (153,9% do CDI). Já o Rio Absoluto FIM apresentou retorno de 2,93% no mês e acumulou um resultado de 10,45% (245,2% do CDI) ao longo da janela móvel de 12 meses.

No período em análise, os mercados globais refletiram maiores preocupações com a retomada econômica. A Europa teve seu principal índice (STOXX 600) fechando o mês em terreno negativo de -1,1%. Nos Estados Unidos, o S&P 500 apresentou alta de mais de 5%, com a forte valorização das empresas de tecnologia impactando positivamente o índice.

No Brasil, o primeiro mês do terceiro trimestre marcou a quarta alta consecutiva da Bolsa. Como citado na carta de junho, a redução dos atritos entre os poderes Executivo e Legislativo continuou a ser observada, arrefecendo as incertezas do mercado e desta forma elevando o apetite por mais riscos por parte dos investidores locais. O Ibovespa

fechou o mês com alta de mais de 8%. Desde o pior momento verificado em março, o índice da bolsa brasileira já se valorizou em 62%, voltando assim ao patamar dos 102 mil pontos.

Os bancos centrais mundiais continuaram a reforçar os estímulos para combater os fortes impactos da pandemia na economia. Na Europa, a contração atingiu os principais países com quedas aproximadas de 18% na Espanha, 10% na Alemanha e 14% na França para o 2º trimestre/20. O principal estímulo aprovado em julho foi o pacote de 750 bilhões de euros pela Comissão Europeia. Mesmo com algumas modificações, será um grande impulso para a economia da região. Já nos EUA, o PIB recuou 33% no mesmo período. Um novo pacote de cerca de US\$ 1 trilhão deverá ser aprovado em agosto, evitando assim o vencimento de transferências de renda validadas no início da crise econômica e, por consequência, novos efeitos negativos sobre o atual nível de desemprego do país. Mais de US\$20 trilhões já foram anunciados em estímulos monetários e fiscais ao redor do mundo, sendo este valor superior a 20% do Produto Interno Bruto global.

Por outro lado o planeta ainda continua com diversos focos em expansão da COVID-19. Uma 2ª onda nas principais regiões do 1º mundo continua sendo o principal risco para os mercados, o que geraria a necessidade de novas paralisações e assim, reduziria a velocidade da recuperação econômica já em andamento. Mesmo assim, acreditamos que os efeitos da pandemia se reduzam ao longo do restante do ano. Outro risco relevante a ser monitorado seria o aumento contínuo das tensões entre EUA e China, com o não cumprimento da 1ª fase do acordo comercial e a adoção de novas sanções, principalmente em um cenário de eleição americana ganhando relevância ao final do exercício.

Um importante ponto a ser analisado é o peso do segmento de serviços no PIB mundial. Ao mesmo tempo em que é um dos mais afetados pela crise, é um dos que mais geram empregos, o que significa que os governos continuarão a implementar incentivos em suas economias visando desta forma a manter as taxas de emprego globais em patamares mais satisfatórios.

Números recentes divulgados na Ásia e na Europa mostram fortes sinais de recuperação econômica, mesmo diante da nova realidade imposta para os próximos anos, como o elevado endividamento dos países e o aumento da pobreza.

Internamente, a discussão sobre a reforma tributária deve ser o grande destaque a partir de agora. O país necessita urgentemente de uma agenda de reformas para conter seus sérios problemas fiscais, em muito agravados pela pandemia. Entretanto, algumas preocupações voltaram recentemente ao radar, dado que existe parte do Congresso discutindo a necessidade de adiar o fim do estado de calamidade pública de 2020 para 2021. Isso permitiria que o governo abrisse mão da contenção de gastos por mais um ano, colocando a lei de responsabilidade fiscal em xeque, o que poderia ser bastante danoso para nossas contas públicas no médio prazo. Por enquanto, essa hipótese ainda é pequena, mas é importante continuar acompanhando o desenrolar dos fatos.

Assim como já ocorrido durante o mês de junho, nossos fundos multimercados continuaram se beneficiando do processo de valorização da Bovespa ao longo de julho, dado que permanecemos durante todo o período com posições direcionais no mercado de ações. Na estratégia **Trading**, obtivemos um ótimo resultado através do posicionamento comprado no Ibovespa Futuro.

Na estratégia **Stock Picking**, onde selecionamos empresas que integram a carteira de nosso fundo de ações (Rio Ações FIA), novamente o maior destaque de retorno foi obtido através de nossa posição em Banco Inter. O posicionamento em ações de Via Varejo ON e de Cogna ON também apresentou ótima geração de alfa no mês. Conforme comentamos na carta anterior, o Inter possui um modelo de negócios transformador, disponibilizando para sua base crescente de clientes uma gama enorme de soluções do dia a dia via plataforma digital, a custos extremamente competitivos. Lançado há

menos de um ano, seu *marketplace*, plataforma via aplicativo que reúne vendedores e prestadores de serviço em um único ambiente online, funcionando como um shopping virtual, poderá alcançar grande escala em um futuro próximo.

Iniciamos o mês de agosto um pouco mais cautelosos após quatro meses seguidos de recuperação do Ibovespa. Desta forma, ainda permanecemos com posições direcionais compradas em bolsa, porém em patamares inferiores à exposição média utilizada pelos nossos fundos multimercados ao longo dos meses de maio, junho e julho.

DESTAQUES POR ESTRATÉGIA

1) Rio Arbitragem FIM

Trading (+0,54%)

- Destaque positivo: Compra de Ibovespa futuro (+0,49%)

Long x Short (+0,04%)

- Destaque positivo: Compra de JBS ON x Venda de Ambev ON (+0,02%);

Stock picking (+1,26%)

- Destaque positivo: Compra de Banco Inter ON e Unit (+0,74%); Compra de Via Varejo ON (+0,22%) e Compra de Cognac ON (+0,21%);

2) Rio Absoluto FIM

Trading (+1,05%)

- Destaque positivo: Compra de Ibovespa futuro (+0,94%);

Long x Short (+0,09%)

- Destaque positivo: Compra de JBS ON x Venda de Ambev ON (=0,04%);

Stock picking (+2,47%)

- Destaque positivo: Compra de Banco Inter ON e Unit (+1,46%); Compra de Via Varejo ON (+0,44%) e Compra de Cognac ON (+0,40%);

Atenciosamente,

Equipe Rio Gestão de Recursos